

A GUARDA

www.jornalaguarda.com

Semanário Católico Regionalista | Director: Francisco Barbeira | ano: 118 | nº 5871 | 9 de Fevereiro de 2023 | guarda@casaveritas.pt | Preço: 0.65€

Actual executivo já deu início a um novo estudo

Transportes Urbanos da Guarda regressaram aos horários antigos

Perante a pouca eficácia dos novos horários e rotas e as muitas reclamações dos utentes, em relação ao novo formato dos Transportes Urbanos da Guarda, o actual Executivo Municipal tomou a decisão de modificar os novos horários ao terceiro dia, mas corre o risco de ter de assumir as consequências legais e financeiras de tal decisão. Em causa está o Concurso Internacional dos Transportes Urbanos da Guarda e o seu caderno de encargos, preparado tecnicamente e lançado em Março de 2020, durante o anterior mandato.

Desde o dia 3 de Fevereiro que a Câmara Municipal da Guarda decidiu “reavaliar todas as rotas” dos Transportes Urbanos da Guarda, com todos os horários e paragens existentes antes de ter sido posto em andamento o caderno de encargos do concurso lançado, ainda pelo anterior executivo, em 2020.

O Presidente da autarquia explicou que “o actual Executivo Municipal foi legalmente obrigado a cumprir as decisões de dois tribunais, por força das decisões transitadas em julgado, e aplicar os novos horários que resultaram de um estudo e um caderno de encargos, que têm causado inúmeras adversidades e contratempos aos Guardenses”.

Em conferência de imprensa, Sérgio Costa deu conta de que o actual executivo acreditou “num concurso que foi lançado em 2020, mas que todos constatamos hoje, foi feito sem ouvir as pessoas, sem ouvir os estudantes, as escolas, os trabalhadores, as empresas e todos os que utilizam um



Serviço Público fundamental para a mobilidade da cidade da Guarda”.

O autarca explicou que “o Concurso Internacional dos Transportes Urbanos da Guarda e o seu caderno de encargos foi preparado tecnicamente e lançado em Março de 2020 no anterior mandato, tendo sido adjudicado a uma empresa com sede em Lisboa, em 28 de Dezembro de 2020, por um valor de 1,1

milhão de euros”.

Disse também que “o posterior processo em Tribunal da reclamação por parte de um dos concorrentes resultou num processo judicial que a Câmara Municipal da Guarda perdeu no Tribunal Administrativo Fiscal de Viseu, em Julho de 2021, e, mais tarde, no Tribunal Central Administrativo do Norte, em Outubro do mesmo ano”. E acres-

centou: “Esta novela judicial resultou na adjudicação final à actual Empresa em 8 de Novembro de 2021, em cumprimento da decisão judicial do acórdão do Tribunal Central Administrativo do Norte, por um valor de 1,2 milhões de euros, tendo obtido o visto do Tribunal de Contas em 29 de Abril de 2022, entrando o novo operador em funções, nos termos do caderno de

encargos, em 2 de Dezembro último”.

Na elaboração de um Concurso Internacional, Sérgio Costa considera que “os estudantes e os trabalhadores Guardenses mereciam mais respeito, por parte de quem devia ter acatado os seus interesses e necessidades”. E exemplificou: “A prova de que estes novos horários não servem os Guardenses, é que há linhas que não estão a transportar ninguém, sendo completamente obsoletas”.

Câmara decide modificar os novos horários ao terceiro dia

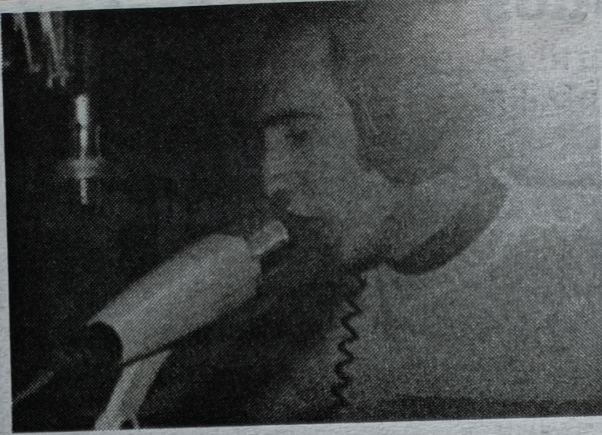
Perante a pouca eficácia dos novos horários e rotas e as muitas reclamações dos utentes, o Executivo Municipal “tomou a decisão de modificar estes novos horários ao terceiro dia, correndo o risco de ter que assumir as consequências legais e financeiras de tal decisão e explicar as coisas como elas são”.

O actual executivo já “deu início a um novo estudo

de todas as modificações que terão de ser feitas, mas a partir dos horários antigos, praticados até a semana passada”.

“Estamos agora a assumir as consequências de um trabalho, mal feito, do qual não temos qualquer responsabilidade, mas que a dar continuidade, insistindo cegamente num erro, iria causar imensos prejuízos aos Guardenses e ao Município, pois teríamos de contratar de imediato serviços complementares, para as necessidades mais que evidentes dos atuais horários, desenhando mesmo, se não seria essa a intenção furtiva deste concurso”, explicou Sérgio Costa.

Apesar das possíveis consequências legais, ao não cumprir os termos de um Concurso Internacional, o executivo presidido por Sérgio Costa considera que a “obrigação é decidir sempre pelo superior interesse da Guarda”, deixando a garantia de que os juristas estão “a preparar o enquadramento legal necessário, face a esta modificação”.



13 de fevereiro de 1973

Foi, talvez com alguma ousadia e ingenuidade, que me atirei de cabeça na criação do Escape Livre. Havia vontade, paixão e a sorte de estar rodeado de pessoas que a partilhavam comigo. Acredito que foi essa receita que ditou o sucesso do Programa Escape Livre, nascido há 50 anos. Um programa ligado ao automobilismo, numa rádio local e numa cidade, à época, longe de tudo.

Colando no peito o lema "A informar sobre automóveis, a divulgar a Guarda e a Região", toda a restante equipa que colocou de pé o sonho deste jovem de 16 anos, forrou-o de paixão e barrou os alicerces com muita resiliência mais o cimento do querer. O resultado foram 13 minutos de pura paixão pelo automobilismo, pela rádio e pela região que ecoaram no éter da onda média da Rádio Altitude no dia 13 de fevereiro de 1973.

A ambição e qualidade desta equipa levou a voar cada vez mais alto. A estar presentes nos principais eventos desportivos. A acompanhar de perto a evolução da indústria e, a levar mais longe o nome da cidade da Guarda. Com o reconhecimento da qualidade do nosso trabalho, marcou-se presença nos eventos nacionais e internacionais de lançamento de novos modelos e chegaram as propostas de ensaios e as viagens para conhecer de perto o futuro dos automóveis. O que começou como uma séria "brincadeira", cresceu e graças à dedicação de todos e aos muitos apoios que conquistámos ao longo dos anos, acredito que construímos um caso sério de qualidade de informação e divulgação da Beira Interior através do automóvel. Os vários reconhecimentos das entidades, empresas e público que nos acompanharam nestas cinco décadas, atestam isso mesmo.

A todos os que nos acompanharam nesta viagem, o nosso eterno agradecimento.

Escape Livre: 50 anos de uma história fantástica

Nasceu na mente buliçosa e fértil de um jovem estudante apaixonado pelo automóvel e pelo automobilismo, que teimou em colocar no ar um programa de rádio dedicado à sua paixão que se revelou um êxito. O resto é a história de 50 anos do programa de rádio que começou assim com a voz de Luís Celínio: "Escape Livre vai hoje, pela primeira vez, ao encontro de todos os ouvintes da Rádio Altitude".

Mas, façamos um exercício simples... olhemos para o retrovisor! O que vemos há 50 anos?

Nos empedrados que atapetavam a Guarda também havia carros, vida e pessoas interessadas em ter uma opinião educada sobre o próximo automóvel da família, hoje tal como ontem, um investimento importante na vida de uma família. E o desejo da equipa do Programa Escape Livre era dizer se o motor desenvolvia, se a suspensão era confortável. Alertar para alguns cuidados durante uma viagem e ensinar formas de evitar acidentes numa era onde o cinto de segurança era um luxo e não um imperativo. Curiosamente, a advocacia foi a profissão escolhida por Luís Celínio, mas a alma de jornalista sempre esteve à flor da pele e, no dia 13 de fevereiro de 1973, uma terça-feira, um programa denominado Escape Livre ecoou na antena da Rádio Altitude com uma duração de 13 minutos.

Dez anos se passaram e sempre... a fundo!

Pouco tempo depois, ficava evidente que o sucesso tinha engrossado de tal forma que era clara a necessidade de reforços. Isto porque o Programa Escape Livre não se confinou às paredes da Rádio Altitude! Nesse mesmo ano, Luís Celínio, de gravador em riste, foi entrevistar os pilotos da sétima edição do Rali de Portugal. Ao longo dos primeiros dez anos de existência do Programa Escape Livre, as reportagens em provas como o Rali de Monte Carlo, 24 Horas de Le Mans e vários Grandes Prémios de Fórmula 1, polvilharam as emissões semanais na antena da Rádio Altitude. A preocupação com a



A acompanhar mais uma prova de Fórmula 1 com Nelson Piquet da Williams.

Segurança Rodoviária era central e destacava-se pelos conselhos e advertências para lá dos ensinamentos que a cada programa eram lançados. Várias iniciativas marcaram estes primeiros dez anos de vida do Programa Escape Livre. Falamos da Campanha de Segurança Rodoviária feita em colaboração com a Mobil e dos Prémios Laranja e Limão que foram atribuídos aos departamentos de relações públicas das marcas presentes em Portugal. O Troféu Yoplait premiou as organizações portuguesas de provas desportivas ligadas ao automóvel. Enfim, uma série de iniciativas que marcaram o espetro informativo regional e nacional que prepararam o Programa Escape Livre para o futuro.

Consolidar um projeto

A capacidade de trabalho e a vontade de alargar a promoção da região ao país forjou na mente de Luís Celínio uma outra abordagem aos temas que faziam (e ainda hoje fazem) parte do Programa Escape Livre. Foi assim que em 12 de setembro de 1986 nasceu o Clube Escape Livre. Pouco depois, era a hora do Escape Livre Magazine, projeto editorial que nasceu como preparação do 25º aniversário do Programa com a duração de um ano. Um espaço mensal que espoletou um interesse tão forte que ao fim de duas edições aumentou o número de páginas e acabou por durar dois anos. Como jornal, pois regressaria mais tarde como revista.

E para sublinhar a importância do projeto, em 1986, a Câmara Municipal da Guarda através do seu Presidente da altura, Abílio Curto, entregou a Luís Celínio e ao Programa Escape Livre uma Medalha da Cidade com Voto de Louvor escrito. **Escape Livre chega aos 30 anos... magia?** Não, profissionalismo! Aquilo que parecia impensável aconteceu: o Programa Escape



Entrega da medalha gravada com voto de Louvor pelo Presidente da Câmara da Guarda, Abílio Curto.

Livre dobrou o milénio e cumpriu 30 anos de vida, algo absolutamente espantoso para um programa dedicado ao mundo automóvel. Mas a longevidade do programa levou a que muitos dessem o seu reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela equipa do Escape Livre. A entrega da medalha do Governo Civil a Luís Celínio por parte de Joaquim Lacerda, Governador Civil da Guarda, uma vez mais, destacando a importância do Programa Escape Livre na divulgação da região foi marcante.

Iniciativas que marcaram os 40 anos do Escape Livre e a cidade da Guarda

O Programa Escape Livre já tinha feito história com mais de 30 anos no ar e por isso, quando chegaram os recordistas 40 anos de emissões contínuas, foi repescado um projeto audaz que tinha ficado na gaveta. E brandindo com orgulho a responsabilidade de ter criado um programa que se perpetuou no éter durante 40 anos, Luís Celínio lembrou que "não é normal que um programa nascido numa rádio local acompanhe aquilo que de mais importante acontece em termos de automobilismo, quer a nível local, quer a nível nacional e internacional." O sentido inovador e arguto da equipa do Escape Livre transformou uma ideia antiga na Cápsula do Tempo - Guarda 2050. Uma iniciativa que teve como patrono Francisco Pinto Balsemão, dono do Grupo Impresa, que, referiu na ocasião "Sem memórias não há referências e sem referências caminha-se no vazio."

E assim se passaram 50 anos de um programa de rádio feito numa rádio local no interior do país.



50 anos separam estas duas fotografias.

1977

Isabel Coelho e Jorge Antunes juntam-se à equipa. "Competição, Segurança e Indústria Automóvel" estavam delineados como os três vetores do programa.

1979

Criação do Troféu Yoplait de Ralis, com vista a premiar a melhor organização do Campeonato Nacional de Ralis, contribuindo significativamente para a melhoria organizativa destas provas em Portugal. Com o reconhecimento público, o Escape Livre começa a receber os primeiros convites das marcas automóveis para ensaios e apresentações dos novos produtos.

1980

Participação e vitória em Itália, do jornalista Luís Celínio, em representação do Escape livre, no "Mobil Fiat Economy Run", alcançando a medalha de ouro.

1985

Escape Livre junta-se às comemorações dos 25 anos da Auto-Neofor, com o presidente da Ford Lusitana, Udo Kruse, a conhecer e acompanhar o programa, além de Filipe Barbeitos, mais tarde Presidente da Ford em Portugal e Miguel Oliveira, responsável da Diabolique Motorsport, a principal equipa Ford no Nacional de Ralis.

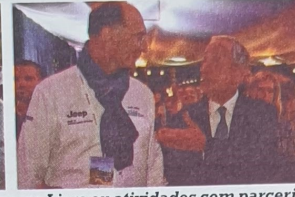
1986

No livro de atas da Câmara da Guarda de 18 de setembro consta: "voto de louvor e atribuição da medalha da cidade - Ainda o Sr Presidente e por considerar que o Programa Escape Livre da Rádio Altitude é o mais antigo programa de rádio sobre automobilismo, cujo responsável é o Dr. Luís Celínio, propôs um louvor a este realizador pelo seu trabalho e a oferta da medalha da Cidade, com o louvor gravado. A proposta foi aprovada por unanimidade." O Programa dá origem e funda o Clube Escape Livre.

50 anos em imagens



Carlos Bento, Luis Celínio, Isabel Coelho, Mário Sucena e Jorge Antunes formavam a equipa Escape Livre em 1986. João Lopes, Luís Celínio e Pinto Moreira foram as vozes do programa Escape Livre na Rádio F em 1993 e no regresso à Rádio Altitude em 2006. José Manuel Costa, Luis Celínio e Pinto Moreira constituem a equipa Escape Livre, na Rádio Altitude, em 2023, ano em que se assinalam os 50 anos do Programa Escape Livre, o mais antigo em Portugal.



Os Presidentes da República Portuguesa prestigiaram as atividades do Escape Livre ou atividades com parceria com o Clube. Cavaco Silva (à esquerda) a estar presente na inauguração do Museu da Miniatura Automóvel de Gouveia, Jorge Sampaio (centro) na inauguração do trilho pedestre Rotas dos Galhardos com Álvaro Amaro, Presidente da Câmara de Gouveia e Marcelo Rebelo de Sousa (à direita) no Raid TT Vinhos da Beira Interior.

Embaixadores da Guarda, propostos pelo Programa Escape Livre e nomeados pela Câmara Municipal da Guarda.



Na reta de Le Mans, em 1984.



João Lopes, Hélder Pedro, Armindo Jacinto e Miguel Macedo.



A Williams e Nelson Piquet receberam a visita do João Lopes, no Grande Prémio de Macau em 1997.

Troféu SPAL que assinala os 50 anos do Programa Escape Livre.



Para celebrar os 40 anos do Programa Escape Livre, nasceu a Cápsula do Tempo Guarda - 2050: Constantino Reis, Rui Isidro, Joaquim Valente, Pinto Balsemão e Luis Celínio.



O Escape Livre teve a capacidade de saltar para fora das paredes dos estúdios da rádio e pela mão do repórter Luis Celínio entrevistou grandes pilotos como Tony Fassina (à esquerda) no Rali da Madeira, Ayrton Senna (ao centro) no GP de Portugal e Walter Rohrl (à direita) no Rali de Monte Carlo.

1989

João Oliveira Lopes, colaborador e animador da Rádio Altitude, assume realização e apresentação do programa.

1990

Início das emissões do Programa na Rádio F (105.8 Mhz), às quintas-feiras, entre as 17h00 e as 18h00, passando, mais tarde, a ser iniciado às 18h00.

1997

Cobertura do GP de Macau, a prova mais importante do Oriente. Criação do suplemento "Escape Livre Magazine" em dois jornais regionais, criando o seu espaço mensal próprio. Comemoração dos 24 anos de programa com a ligação entre Guarda e Lisboa, com dois novos Renault Scénic 1.6, para demonstrar que não compensa conduzir em excesso de velocidade. Pinto Moreira assume a realização e apresentação do Programa.

1998

Bodas de Prata - programa especial, evocativo do trabalho de 25 anos com as marcas automóveis, patrocinadores, entidades oficiais e jornalistas. Almoço comemorativo e atribuição de medalhas alusivas ao aniversário.

2006

Regresso às emissões do Programa na Rádio Altitude, por alturas do 33º aniversário.